

ENVELHECIMENTO HUMANO E QUALIDADE DE VIDA NO CENÁRIO ACADÊMICO EM TERESINA – PIAUÍ

Fabiana Soares de Almeida-FACID
email-f.abby.almeida@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é um processo natural, dinâmico que vem sendo alterado progressivamente. Esse avanço decorre, em grande parte das conquistas tecnológicas e da medicina que viabilizaram melhores condições de vida a esse grupo. Este artigo tem o propósito de apresentar os resultados do estudo sobre a importância da qualidade de vida no processo de envelhecimento tendo como referência a inclusão social da pessoa idosa no âmbito acadêmico. Neste sentido, procurou-se compreender o processo de envelhecimento com foco na extensão universitária como estratégia para obtenção da qualidade de vida dos idosos. O estudo teve como locus o projeto de extensão Inclusão Social da Pessoa Idosa materializado pela Faculdade Integral Diferencial, na cidade de Teresina Piauí. O projeto foi implantado em 2009, com o objetivo de possibilitar a inclusão social da pessoa idosa no contexto acadêmico de forma a contribuir com a garantia plena de direitos, mediante ações educativas e de inclusão social em direção ao exercício de seu protagonismo por meio de educação gerontológica, tendo como público-alvo a pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade social, e pela assistência em função deste projeto, este é ofertado de forma gratuita. Atualmente o projeto conta com mais de 70 pessoas idosas inscritas, porém apenas 60 delas participam ativamente. O projeto funciona duas vezes por semana compreendendo a aulas de informática (básica e avançada), aulas de dança de salão, biodança, oficinas de cidadania,

autoestima, qualidade de vida dentre outras. Nesse contexto as questões demandadas do envelhecimento e a preocupação de manter a pessoa idosa inserida em projetos de extensão educacional têm se tornado alvos de investigação como exemplo detecta-se a implantação de vários projetos de extensão educacional no Brasil a qual os idosos dispõem de diversas atividades que visam o resgate de sua autoestima, autonomia e dignidade fazendo com que eles se sintam úteis na sociedade visando contribuir com qualidade de vida da pessoa idosa. Neri (2001) ressalta que a preocupação com “qualidade de vida na velhice” ganhou relevância nos últimos 30 anos, na medida em que o crescimento do número de idosos e a expansão da longevidade passaram a ser uma experiência compartilhada por um número crescente de indivíduos participando de projeto universitário. O objetivo geral desse estudo consiste em identificar a importância da qualidade de vida da pessoa idosa participantes do projeto no processo de envelhecimento. E, como objetivos específicos analisar os motivos que levam as pessoas idosas a participar do referido projeto, Observar a construção de concepções dos participantes sobre a qualidade de vida e analisar os reflexos deste na vida pessoal e social dos sujeitos desse estudo.

METODOLOGIA

Esse estudo é de natureza qualitativa, exploratória e de campo. Os sujeitos foram pessoas idosas que participaram do Projeto de Inclusão social da Pessoa Idosa no segundo semestre de 2012. Num universo de 75 participantes, os sujeitos foram escolhidos de forma intencional sendo nove (9) mulheres e um (1) homem, perfazendo um total de dez (10) pessoas entrevistadas Os selecionados para amostra residem em Teresina, têm idade igual ou acima de sessenta e cinco anos (65) anos, interessados em participar desse estudo, exercendo todas as AVD - atividades da vida diária e ter

participando ativamente das atividades desenvolvidas pelo projeto no referido período. Seguindo o processo metodológico para coleta de dados, passamos para um período de observação no programa, o que nos possibilitou uma aproximação acerca do contexto do programa no cotidiano dos participantes. Os instrumentais selecionados para o trabalho de pesquisa foram entrevistas semiestruturada e diálogos abertos, que proporcionaram a estruturação da vivência dos integrantes do referido projeto. Este trabalho foi realizado com a devida autorização dos sujeitos com base na Resolução nº 196/96, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADO DAS DISCUSSÕES

De acordo com o estudo, observou-se que o envelhecimento é um processo inevitável, e na sociedade brasileira é envolvido por estereótipos e preconceitos, como: incapaz, trapo velho, improdutivo e até mesmo como um problema social. No entanto, 99% dos entrevistados são do sexo feminino. Com isto reafirma a ideia de que a mulher tem mais interesse em participar de programas dessa natureza, os reflexos da ação do projeto são positivos por proporcionar-lhes um envelhecimento com qualidade de vida. No entanto, constatou-se que ao participar de projetos dessa natureza, a pessoa idosa se envolve e amplia seus conceitos em relação ao processo de envelhecimento, obtendo qualidade de vida por meio de uma convivência entre gerações, ou seja, entre alunos e funcionários possibilitando bem-estar, participação e motivação para viver com dignidade onde seus anseios sejam respeitados e valorizados. A participação torna a pessoa idosa, um ser crítico, autônomo, capaz de decidir sobre sua vida. Sueli Freire (2000, p. 22) diz que “ser uma pessoa participativa na vida social seria não só benéfico para o indivíduo como para toda a sociedade”. Os resultados apontam que o projeto vem colaborando

com melhoria da qualidade de vida. Isto que tem como foco a proteção à saúde, a defesa de direitos, as relações intergeracionais, as atividades voltadas para ativação da memória e inclusão digital (Curso de Informática Básico e Avançado). Nesse contexto, o projeto se desvela no sentido de construir e reconstruir novos conceitos com relação à pessoa idosa possibilitando que cada participante se sinta ator (a) e autor (a) de sua própria história.

CONCLUSÃO

- Nesse estudo foi possível identificar que as ações do projeto promove qualidade de vida, onde os participantes são capacitados com atividades sócio-educativas que permite uma socialização por meio de uma relação intergeracional, desconstruindo mitos com relação a essa fase da vida e construindo um processo de envelhecimento por meio de uma educação gerontológica.
- É a única ação dentro do mundo acadêmico piauiense que oferta vagas as pessoas idosas de forma gratuita.
- Ocorre o exercício mental elaborado na educação gerontológica proporcionando a melhoria da memória das pessoas idosas integrantes do referido projeto.
- Aumenta a autoestima das pessoas idosas que fazem parte do projeto.
- Os reflexos do projeto na vida pessoal e social dos sujeitos desse estudo são positivos contribuindo na melhoria da qualidade de vida dos seus integrantes.
- Dessa forma o projeto tem proporcionado ações que visam despertar a participação da sociedade de forma a valorizar e respeitar os direitos da pessoa idosa contribuindo para garantia de direitos.

REFERÊNCIAS

CAMARANO, Ana Amélia; BELTRÃO, Kaizô Iwakami. **Características Sócio-Demográficas da População Idosa Brasileira**. In: Revista Estudos Feministas. Instituto de filosofia e Ciências Sociais UFRJ. Rio de Janeiro. Vol. 5. nº1, 1997.

FREITAS, Elizabete Viana de, PY, Ligia, NERI, Anita Liberalesso, CANÇADO, Flávio Aluizio Xavier, GORZONI, Milton Luiz, ROCHA, Sônia Maria da (org.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia** Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2006.

NERI Anita Liberalesco e Freire (Orgs), **E por falar em boa velhice**, Campinas: Papirus, 2000.

PALMA, Lúcia Teresinha Saccomori. **Educação Permanente e Qualidade de vida**: indicativos para uma velhice bem sucedida. Passos fundo-RG: Editora Universitária, 2002.

FREIRE Sueli Aparecida. Envelhecimento bem sucedido e bem-estar psicológico, In: NERI Anita Liberalesco, FREIRE Sueli Aparecida (Orgs.), **E por falar em boa velhice**, Campinas: Papirus, 2000,

ZIMERMAN, G. I **Velhice- aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.